



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: FLH5696 - 1 Tipo: POS

Nome: Lei, política e antropologia na Europa moderna, séculos XVI e XVII

Área: História Social (8138)

Datas de aprovação:

CCP: 11/06/2024 CPG: 12/06/2024 CoPGr:

Data de ativação: 12/06/2024 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 4 h Prática: 4 h Estudo: 2 h

Créditos: 4 Duração: 6 Semanas

Responsáveis: 362384 - Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron - 11/06/2024 até data atual
16181486 - Jean-paul Coujou - 11/06/2024 até data atual

Objetivos:

Este projeto de curso, com o tema "Direito, política e antropologia na Europa moderna nos séculos XVI e XVII", irá focar nos vínculos que podem ser estabelecidos entre quatro áreas que fizeram parte do período da Reforma e ajudaram a estruturar o pensamento moderno: metafísica, teologia, antropologia e política. Seu objetivo será aprofundar nosso conhecimento sobre a Escola de Salamanca na Era de Ouro Espanhola e suas conexões com o humanismo renascentista.

Em consonância com essa perspectiva, ele adotará como campo de reflexão a gênese dos conceitos fundamentais de política (o estado de natureza, lei natural, poder, etc.) estabelecidos pela Escola de Salamanca (Francisco de Vitoria (1483-1546), Domingo de Soto (1495-1560) e Fray Luis de León (1527-1591)) e a segunda Escolástica com Francisco Suárez (1548-1617), seguindo o legado do tomismo e do humanismo. As obras de Vitoria (suas palestras na Universidade de Salamanca) e Suárez (De legibus, 1612, Defensio Fidei, 1613, questionando a fragilidade do equilíbrio entre a autoridade eclesiástica e o poder da monarquia por direito divino e estabelecendo uma antropologia da natureza pura) constituirão um campo exemplar de referência neste exame, a diversidade de seus campos de reflexão (teológico, eclesiástico, antropológico, psicofisiológico, jurídico, político e histórico); eles efetivamente impedem que a metafísica seja apresentada como fundamental para o sistema de conhecimento teórico da relação do homem com a natureza. Nesse sentido, torna-se necessário explicar como as crises das diferentes formas que a metafísica pode assumir, particularmente em sua confrontação com o processo de renovação teológica, constituem crises que atribuem uma forma e conteúdo efetivamente novos à teoria política ao abri-la para a modernidade, especialmente com base nas noções de estado de natureza, lei natural, democracia original e direito internacional.

Em conjunto, essas observações fornecerão a estrutura básica para examinar o contexto histórico e filosófico em que surgiu a Escola de Salamanca, o vínculo específico e a síntese que ela estabeleceu entre o tomismo e o humanismo, a renovação resultante da teologia e política, e a influência decisiva que essa mesma Escola (juntamente com a segunda Escolástica com Suárez) exerceu no advento da modernidade.

Justificativa:

O curso como um todo, portanto, se concentrará no século XVI, principalmente ao longo de quatro linhas principais: o pensamento jurídico, político, teológico e metafísico da Escola de Salamanca com Vitoria e Soto, e da Segunda Escolástica com Suárez. A motivação que preside esta pesquisa terá sido dupla: 1º) o século XVI confronta seu espectador informado com uma série de crises às quais Suárez, em particular, se esforçou para responder: (a) a desintegração da unidade do cosmos, (b) o desmoronamento da unidade espiritual com a Reforma, (c) o declínio da unidade política com Maquiavel e (d) a reformulação da unidade ética com a corrente do Renascimento e do humanismo, com seus representantes emblemáticos como Erasmo (1466-1536), Juan Luis Vivés (1493-1540) e Fernán Perez de Oliva (1494-1532). 2º) No início do século XVII, outra direção para o cumprimento do projeto ontológico



Relatório de Dados da Disciplina

concernente ao ser humano e à ordem do mundo, não identificável com o de uma ciência matemática da natureza exposta por Galileu e Descartes, tomou forma e prefigurou uma recorrência persistente às origens da filosofia. Dessa forma, encontramos no sistema suareziano a retranscrição original e atualizada de uma linha de força que perpassa o pensamento antigo: a relação entre ontologia e política. Para esclarecer e justificar essa orientação, é necessário determinar tanto a base quanto a especificidade do entrelaçamento estabelecido por Suárez entre quatro esferas com função central: ontologia, teologia, antropologia e política; esses domínios podem ser especificados pelos vínculos que os unem e atribuem a eles seu significado e propósito. Suas relações constituem um sistema de tal forma que cada uma das esferas às quais se relacionam expressa um momento inevitável no processo de determinação do conhecimento e compreensão da raça humana. Esses domínios parecem ser inseparáveis de uma crise e uma renovação da primeira filosofia, expressa como o cumprimento ético da razão metafísica.

Conteúdo:

A partir dessa perspectiva, o trabalho de Suárez buscou responder aos problemas de seu tempo, a) a crise institucional da Igreja e a reforma católica anunciada pelo Concílio de Trento (1545-1563), b) a renovação da teologia estimulada no início do século XVI, especialmente por Vitoria sob a influência da Universidade de Paris, c) a busca por uma paz europeia dependente da amizade entre Inglaterra e Espanha, d) a distinção entre poder espiritual e temporal ligada à crítica da teocracia (o problema de relacionar a democracia original com o imperativo da crença, ao mesmo tempo rejeitando uma concepção de crença sujeita a políticas heterônomas). Isso abre caminho para a questão do tiranicídio e do direito à revolta, o pacto social e a gênese do direito internacional, o que também implica retomar o legado da controvérsia de Valladolid (1550) sobre o status dos índios americanos com a controvérsia entre Juan Ginés de Sépúlveda (1490-1573) e Fr. Bartolomé de Las Casas (1484-1566), e a questão do reconhecimento de uma humanidade universal e seu futuro legal.

Bibliografia:

- Antón Martínez, B., *El Tacitismo en el siglo XVII en España. El proceso de receptio*, Valladolid, Secretariado de publicaciones Universidad de Valladolid, 1991.
- Aristote, *Politique*, Paris, Vrin, 1962, traduction par J. Tricot.
- Bennassar, B., *Un Siècle d'Or espagnol. 1525-1648*, Paris, Robert Laffont, 1982.
- Castillo Vegas, J. & Marcano Buenaga, E., Peña Echeverría J., Santo López, M., *La razón de Estado en España. Siglos XVI-XVII. (Antología de textos)*, Madrid, Tecnos, 1998.
- Coujou, J.-P., *Droit, anthropologie et politique chez Suárez*, Perpignan, Artège, 2012.
- Coujou, J.-P., *Vitoria. Le fondement éthique de la justice*, Etude et traduction, Paris, Dalloz, 2014.
- Coujou, J.-P., *Philosophies du Siècle d'Or espagnol. Figures de la pensée juridique et politique*, Honoré Champion, Paris, 2022.
- Forte, J. M. & López Álvarez, P. (Eds.), *Maquiavelo y España. Maquiavelismo y antimachiavelismo en la cultura española de los siglos XVI y XVII*, Madrid, Biblioteca Nueva, 2008.
- Höpfl, H., *Jesuit political thought: The Society of Jesus and the State, C. 1540-1630*, Cambridge, Cambridge University Press, 2004.
- Machiavel, N., *Œuvres*, Paris, La Pléiade, Gallimard, 1952.
- Poncela González, A. (Ed.), *La Escuela de Salamanca. Filosofía y Humanismo ante el mundo moderno*, Madrid, Editorial Verbum, 2015.
- Soto, Domingo de, *De iustitia et iure*, Madrid, Instituto de Estudios Políticos, 1967, 5 volumes, traduction de M. González Ordóñez.
- Suárez, F., *Opera Omnia*, éditions Vivès, Paris, 1856-1877, volumes V et VI.
- Thomas d'Aquin, *Somme théologique*, édition coordonnée par A. Raulin, traduction par A. M. Roguet, 4 volumes, Paris, Cerf, 1984-1986.
- Todescan, F., *Lex, natura, beatitudo. Il problema della legge nella Scolastica Espagnola del secolo XVI*, Padova, 1973.
- Vitoria, F. de, *Obras de Francisco de Vitoria: Relecciones teológicas*, edición crítica del texto latino, versión española, introducción general e introducciones con el estudio de su doctrina teológico-jurídica, Madrid, Biblioteca de Autores Cristianos, 1960.
- Vives, J. L., *Obras completas*, 9 volumes, Valencia, Ajuntament de Valencia, 1992-2000.
- Zeron, C., *Ligne de foi: La Compagnie de Jésus et l'esclavage dans le processus de formation de la société coloniale en Amérique portugaise (XVIe-XVIIe siècles)*, Paris, Garnier, 2022.

Forma de avaliação:

Os alunos serão avaliados com base em um trabalho de vinte páginas (escrito em francês, inglês ou espanhol) a ser entregue trinta dias após o término do curso).



Relatório de Dados da Disciplina

Observação:

The course will be given in French or Spanish.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial

Gerado em 13/06/2024 09:24:33